



Série de casos de pacientes com infecções multirresistentes que utilizaram Torgena® na região de Três Lagoas, Mato Grosso do Sul, Brasil, março de 2021 a junho de 2022

Carolina de Castro Araújo Pacheco¹, Ewerton Handerson Figueiredo de Medeiros¹, Aline Schio de Souza², Christian Allan Hideo Kasaya³, Jessica Mariana Alves Silva⁴, Patricia Medeiros Silva Grilo³, Sabrina Tanni Lobato dos Reis³, Danielle Cristine Castanha da Silva¹

Afiliações dos autores: ¹Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Emergências em Saúde Pública, Programa de Treinamento em Epidemiologia Aplicada aos Serviços do SUS EpiSUS Avançado, Brasília, Brasil, ²Secretaria de Estado de Saúde do Mato Grosso do Sul, ³Núcleo Regional de Saúde de Três Lagoas, Mato Grosso do Sul, ⁴Hospital Nossa Senhora Auxiliadora de Três Lagoas, Mato Grosso do Sul

Autor correspondente: Carolina de Castro Araújo Pacheco: carolina.araujo@saude.gov.br

Apresentado na 12ª Conferência Científica Regional TEPHINET das Américas, 27 de setembro de 2023

Resumo

Antecedentes: A Secretaria de Estado de Saúde do Mato Grosso do Sul (MS) relatou dois casos de infecções multirresistentes no hospital A do município de Três Lagoas, onde foram identificados, a partir de março de 2021, processos de judicialização para compra do antimicrobiano de última escolha, de uso hospitalar e ambulatorial, Torgena®. Considerando o uso racional de antimicrobianos para prevenir resistência microbiana, o objetivo desse estudo foi descrever os pacientes que utilizaram Torgena® no hospital A de Três Lagoas/MS, de março de 2021 a junho de 2022. **População e métodos:** Série de casos incluindo pacientes internados no Hospital A de Três Lagoas/MS, que utilizaram Torgena® entre março de 2021 e junho de 2022. Fonte e coleta de dados: prontuários médicos e o Sistema de Informação de Mortalidade (SIM), por meio de questionário semiestruturado, respeitando os aspectos éticos. Para análise, foram utilizadas medidas de frequência absoluta e relativa, de tendência central e dispersão. **Resultados:** Dezenove pacientes fizeram uso de Torgena®. Maioria do sexo masculino (73,7%), mediana de 53 anos, 73,7% apresentavam comorbidades, 47,4% evoluíram a óbito, destes, 67,0% por sepse. A mediana de dias de internação foi de 39 (mínimo:14 - máximo:102). Identificou-se pneumonia associada à ventilação mecânica, como motivo de prescrição do Torgena® em 73,7% dos pacientes e 42% não utilizou o antimicrobiano como última escolha. Dezesete pacientes tiveram culturas positivas durante a internação e dois tiveram apenas culturas negativas. Os principais agentes etiológicos identificados foram *Acinetobacter* spp. (18,39%), que nos antibiogramas apresentaram 100% de resistência para a classe de beta-lactâmicos, *Acinetobacter baumannii* com 100% de resistência nos últimos antibiogramas da internação e *Enterococcus* spp. (18,39%), encontrados em swab anal de vigilância realizado em UTI, que tiveram 100% resistentes à vancomicina. Não havia programa de gerenciamento de antimicrobianos no hospital. **Conclusões:** Foram identificados microrganismos resistentes em todos os pacientes com microbiológico positivo, no entanto, dois pacientes usaram Torgena® mesmo apresentando culturas negativas. Apesar da administração do Torgena® estar associada a melhores prognósticos clínicos, seu uso deve ser racionalizado para atrasar a emergência de novas resistências. Foi recomendado ao hospital a implantação de um programa de gerenciamento de antimicrobianos, para o uso racional de antimicrobianos.

Palavras-chave: healthcare associated infections; cross infection; antibiotics; prescription drug overuse; Brazil.

Citação sugerida: Pacheco CCA, de Medeiros EHF, de Souza AS, et al. Série de casos de pacientes com infecções multirresistentes que utilizaram Torgena® na região de Três Lagoas, Mato Grosso do Sul, Brasil, março de 2021 a junho de 2022. *Am J Field Epidemiol* 2023; 1(4), S25. doi: 10.59273/ajfe.v1i4.9769